



JORNAL IGREJA NOVA®

SANTO PADRE, OLINDA E RECIFE ESTÃO COMO OVELHAS SEM PASTOR . SOLIDARIEDADE !

80 ANO IX -JAN/FEV-2000 UM ESPAÇO PARA OS LEIGOS CATÓLICOS DE OLINDA E RECIFE

NESTA EDIÇÃO

NA PÁGINA 02

EXPEDIENTE

ONDE ENCONTRAR

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

NA PÁGINA 03

O QUE ELES E ELAS PENSAM

MEMÓRIA

FORMAÇÃO DO CRISTIANISMO 34 (EDUARDO HOORNAERT)

NA PÁGINA 04

CENTELHAS

FIQUE POR DENTRO

Pe. MARCELO ROSSI, JÁ ESTÁ NA HORA ... (BETE)

NA PÁGINA 05

FELIZ ANO NOVO AOS CORAÇÕES VELHOS (FREI BETTO)

OS MÁRTIRES D NOSSO TEMPO

CORREIO

NA PÁGINA 06

ENTREVISTA EXCLUSIVA: Pe. JOÃO BATISTA LIBÂNIO

NA PÁGINA 07

JUBILEU OU ANO SANTO? (MARCELO BARROS)

FRANCISCO, HELDER E A HISTÓRIA AQUI DE OLINDA E RECIFE (ASSUERO)

NA PÁGINA 08

NOTÍCIAS

UM PROFETA PARA OS NOSSO TEMPO (DOM GAIOLT)

NOVO PROVINCIAL

EDITORIAL

500 ANOS DE RESISTÊNCIA E ESPERANÇA

Meninos e meninas aztecas brincam com pássaros coloridos ao lado dos maias e incas. Filhos da África que transpuseram à força para as Américas dançam ao vento. Pobres europeus expulsos de suas terras aqui encontram refúgio e, saciados, também brincam sob a sombra das árvores da terra de Pindorama. O condor sobrevoa majestoso os verdes prados e as matas virgens, entre araras e jandaias multicores, povos das matas os saúdam. São tupiniquins, tupinambás, guaranis e tantos outros, que não se pode contar. Brincam nos campos do Senhor !

Ah ! Como é bela a história desejada no coração deste

Senhor ! Com que visão paradisíaca a terra das Palmeiras faria inveja a Adão e Eva ! Concreta comunhão da natureza.

A que reduziste todo este sonho, ó conquistador ? Em nome de que Cristo e de que devoção, entornaste pelo chão o sangue das criaturas de Deus ? Que religião híbrida de espada e cruz vieste trazer a estas plagas ?

Melhor seria que o ventre das tuas naus te tragasse ao escuro dos mares tenebrosos, e de lá jamais saísses. Guarda tua cruz e tua

espada sedenta de ouro e de prata e de esmeraldas, pois com elas, queimaste a mata, decepastes o homem e violentaste a mulher, cegaste as crianças roubando-lhes o futuro e não satisfeito, exiges um eterno tributo, tão pesado e imoral que nestes quinhentos anos só fez aumentar.

Mas há um que não se rende jamais, que morto já não morre e vive para sempre. Um que reina silencioso no serviço fraternal das culturas perseguidas e marginalizadas. Um que agrupa, que organiza, que

vivifica, que dá esperança. Um que está além do tempo e do espaço, e que carrega a história na mão. Segue à frente dos pequeninos, dos fragilizados, dos sem futuro. Ele lhes dá sentido, lhes dá voz e é através de seu corpo invisível, visível no corpo de tantos corpos famintos e mutilados, que segue em frente, reconstruindo a história, para que este mundo seja realmente o jardim do Senhor, o jardim de irmãos e irmãs. A Ele, que é a própria resistência e a própria esperança encarnada no nosso povo, toda honra e louvor !

DEDICAMOS ESTE JORNAL AO DOMINICANO BARTOLOMEU DE LAS CASAS, UNICA VOZ DA IGREJA A DEFENDER OS PRIMEIROS HABITANTES DE NOSSO CONTINENTE DA FURIA E DA GANÂNCIA DOS DOMINADORES E A TODOS OS QUE TÊM CORAGEM DE ESTAR AO LADO DOS OPRIMIDOS !

DOM HELDER: 91 ANOS

CELEBRANDO O DOM DA VIDA QUE VIVE EM NÓS

Venha participar da grande homenagem a Dom Helder Camara no seu natalício

PROGRAMAÇÃO:

Dia 06/02 - CAMINHADA - Concentração na Igreja das Fronteiras, às 17h, para se dirigir até a Sé de Olinda, onde haverá Concelebração Eucarística presidida por Frei Aloísio Fragoso, Provincial dos Franciscanos e aposição da lápide de Dom Helder. O percurso será animado por Celso Pontes e sua banda, com músicas que refletem a caminhada do povo de Deus e haverá duas paradas: a primeira em frente a Universidade de Pernambuco, para homenagem do movimento "Mulheres contra o desemprego" e a segunda no Varadouro, com apresentação teatral da PJMP (Pastoral da Juventude do Meio Popular). Pedimos a todos que levem velas com protetores de papel.

Dia 07/02 - EXPOSIÇÃO - Sob o tema "Sinfonia dos Dois Mundos", diversos artistas pernambucanos doaram quadros e esculturas para uma exposição no Shopping Center Recife, em frente a loja Music Disk, as 17h. A renda será revertida para a Obras de Frei Francisco.

- PLACA - O Restaurante Prá Vocês, no Polo Pina, homenageará Dom Helder

com uma placa. O evento acontecerá às 19h.

Dia 08/02 - LIVRO - As 10h, a Fundação Gilberto Freire, em Apipucos, lançará a publicação "Um menino chamado Helder", que faz parte de uma coleção de biografias de pessoas ilustres de Pernambuco. Para a ocasião, foram convidadas as crianças da comunidade de TURURU, criada por Dom Helder.

Dia 09/02 - PAINEL - "A Herança de Dom Helder para uma Nova Sociedade no Novo Milênio", com o pastor metodista Fred Morris, que atuou com D. Helder, nos anos 70, na Equipe Fraterna e atualmente é secretário do Conselho de Igrejas da Flórida, nos Estados Unidos e o monge beneditino Pe. Marcelo Barros.

Dia 10/02 - PAINEL ECUMÉNICO - "A Herança de Dom Helder para um novo modo de ser Igreja", com representantes de várias Igrejas Cristãs, além do Pe. Marcelo Barros e do Pastor Fred Morris. Estes painéis acontecerão no auditório da FAFIRE (Av. Cd. Da Boa Vista, ao lado do Colégio São José) e terão início às 19h, com apresentações culturais.

TODOS ESTÃO CONVIDADOS

ONDE ENCONTRAR

BANCA GLOBO - Av. Guararapes, Centro

BANCA CIRCULAR - Pç 12 de Março, 166, Bairro Novo, Olinda

BANCA CASA NOVA - R. José Bonifácio/Cde de Irajá, 393, Torre

HIPER BANCA - Rua Cap. Zuzinha, esquina com a rua Líbia de Castro Assis - Setúbal.

NET-VISÃO - Carrefour LIVRARIA LIVRO 7 - Rua Riachuelo

PAPELARIA ARCO-ÍRIS-
Rua Mário Souto Maior, 256- Ij 03 - Setúbal

LIVRARIA PAULUS, AV. DANTAS BARRETO 996 SÃO JOSÉ

EDITORIA VOZES - Rua do Príncipe 482 - Rua Frei Caneca 16 -

EXPEDIENTE

**JORNALISTA
RESPONSÁVEL:
REJANE MENEZES
DRT 2312
DESENHOS
ASSUERO GOMES
WEBMASTER
SÉRGIO MENEZES**

CONSELHO EDITORIAL

**Antônio Carlos / Clarinda
Assuero / Mírcia
Deo / Bete
Fernando
Hercílio / Maria Helena
Inácio Strieder
Josias
Luciano / Naira
Marcelo / Dóris
Romildo / Terezinha
Sérgio / Rejane
Valdemir / Normândia
Zezé / Rosilda**

CORRESPONDÊNCIA:
Rua Francisco da Cunha, nº 936- aptº 1002 - Boa Viagem- CEP: 51020-041
Recife - Pernambuco-Brasil
Fone : (81) 325-2762
Fax : (81) 465-3816
E-MAIL:
igrenova@elogica.com.br

**IMPRESSÃO:
GRAFTORRE
FONE: 228-6067**

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

O PENSAMENTO DE DOM HELDER

LUA CRESCENTE, LUA CHEIA, LUA MINGUANTE...

Como a Lua nos lembra o que se passa conosco!

Não há quem não tenha seus dias de Lua cheia! Tudo correndo bem, saúde boa, família em paz, todos se entendendo e se amando. Se não há dinheiro sobrando, não há dinheiro faltando....

Também não há quem não tenha seus dias de Lua minguante... A saúde meio emperrada; incompreensões e aborrecimentos em casa, no trabalho, entre amigos; desilusões; cansaço de viver...

Mas volta a Lua crescente... Volta, em teima providencial, a esperança. Tudo continua, mais ou menos, na mesma. Talvez até pior. Mas por dentro, há mais coragem, mais força!...

E o que nos vale é que variam, de pessoa a pessoa, os dias de fossa, os dias de esperança, os dias de alegria plena...

Por que, então não temos paciência uns com os outros, e não nos ajudamos mutuamente?

Mas, em geral, quem anda em Lua minguante, tem até raiva de quem anda em Lua cheia. Parece que a felicidade de nosso irmão nos agride, nos insulta. Parece um roubo.

(*Texto retirado do Livro Um olhar sobre a Cidade. Dom Hélder Câmara Ed. Civilização Brasileira. Páginas 104 e 105, de 1976.*)

NOTÍCIAS

- **DIA 31/12** - Pe. Zezinho concelebrou juntamente com o PE. João Pubben, a última missa do ano na Igreja das Fronteiras. Durante a homilia, deu um belíssimo depoimento sobre Dom Helder.

- **A CNBB**, prestando uma homenagem a Dom Helder Câmara, deu o seu nome, ao seu serviço de notícias.

- **DIA 16/01**- O Show do Pe. Zezinho no Geraldão, teve parte da renda vertida em prol

da "Obras Frei Francisco".

- **A "Casa do Amor"**, que abriga idosos carentes e foi inaugurada e abençoada pelo Dom, comemorou seus 5 anos de vida.

- **A partir deste ano**, em memória da passagem do Dom para o Reino definitivo, todos os meses, **no dia 27**, haverá uma celebração eucarística na igreja das Fronteiras, às 17h. Quando o dia 27 cair em um Domingo, a celebração será às 11h.

DOM HELDER NA ALEMANHA

Na quarta-feira 12 de janeiro pp., o franciscano Frei Osmar Gorgolok proferiu palestra no Convento de Santo Antônio sobre o tema "A Influência de Dom Helder na Igreja da Alemanha". O Frei Osmar, é diretor do Instituto Brasiliano de Metingen, que possui a maior biblioteca do mundo sobre a história da Igreja na América Latina. Ele falou sobre a vasta contribuição do Dom na renovação eclesial no mundo, destacando três aspectos de suas visitas a Alemanha: 1. A repercussão de sua participação no Vaticano II, sobretudo na mudança do processo de eleições durante este Concílio; 2. Na fundação de um grupo de bispos para pensar a Igreja dos Pobres e 3. Na sua

voz profética dirigida à juventude da Europa, numa época de grandes manifestações políticas, pregando as transformações desejadas sem violência.

Após a palestra, o Frei Gorgolok presenteou o Grupo Igreja Nova com um exemplar da Revista editada pelo seu Instituto, em edição especial dedicada a D. Helder, onde estão traduzidas para o alemão as palestras da I Jornada Teológica do Recife, sobre o tema "Do Vaticano II ao 3º Milênio

- Avanço ou Retrocesso?", com referências significativas sobre a atuação de Dom Helder na Igreja Pós-Conciliar. O evento foi uma promoção do novo provincial dos franciscanos, Frei Aloísio Fragoso.

FORMAÇÃO DO CRISTIANISMO XXXIV

AS MULHERES NAS ORIGENS DO CRISTIANISMO III

EDUARDO HOORNAERT

Jesus seguia no dia-a-dia os costumes de sua época em relação às mulheres. Nos próprios evangelhos canônicos as mulheres servem, invariavelmente. Quando Jesus vai jantar na casa de Lázaro, é Marta quem serve (Jo 12, 2). As mulheres servem aos homens. Há um grupo de mulheres em torno dele na Galiléia 'que o serviam' (Lc 8, 2-3). Marcos 15, 40-41 narra a presença delas na ocasião da morte de Jesus no calvário da forma seguinte: "E também estavam aí algumas mulheres, olhando de longe. Entre elas Maria Madalena, a mãe de Tiago o menor e de José, e Salomé. Elas o seguiam e serviam ("diaconein", em grego) enquanto esteve na Galiléia. E ainda muitas outras que subiram com ele para Jerusalém". Estamos aqui diante de uma memória antiquíssima, provavelmente anterior a Marcos, que menciona o fato que "muitas mulheres" pertenciam ao grupo de Jesus e com ele costumavam empreender as longas viagens da Galiléia para Jerusalém, prestando sem dúvida os serviços básicos (veja também Mt 27, 55 sqq).

Mas dentro desse condicionamento Jesus reage de maneira diferente e mostra que tem



sensibilidade diante da posição da mulher na sociedade. Quando Ele afirma: "Eu não vim para ser servido mas para servir" (Mc 10, 45), ele fala como uma mulher diante dos homens. Pois comumente a mulher serve, o homem é servido. Quando uma mulher em Betânia derrama óleo sobre sua cabeça, Jesus chama a atenção para a importância do gesto (Mc 14, 9). Ele sintonizava com as mulheres, conversava livremente com elas (Jo 4), embora os homens não gostassem nem um pouco: o comportamento entrava em conflito com a mentalidade machista. Os homens sempre tiveram dificuldade em entender isso como provam certas reações de Pedro (Mc 8, 31 sq), dos discípulos (Mc 9, 30 sq), de Tiago e João (Mc 10, 32 sqq).

As mulheres trouxeram perfumes e pomadas para, de alguma forma, cuidar do corpo do humilhado e torturado Jesus depois de sua morte (Lc 23, 55-24, 1).

E durante esses dois mil anos, o gesto dessas mulheres se repetiu em mil e uma circunstâncias: elas continuam prestando os serviços básicos em termos de alimentação, saúde, educação e cuidados pelo corpo em geral. É sobre ombros femininos que repousa atualmente grande parte do imponente edifício cristão, que certamente ruiria se elas retirassem seu serviço. Mas isso não aparece muito nos escritos.

MEMÓRIA

JANEIRO

1959 - O papa João XXIII anuncia o Concílio Vaticano II

1979 - III Conferência Geral dos Bispos Latino-americanos em Puebla.

1991 - Afastado de nossa arquidiocese, o Pe. Elias Cedraz, da paróquia de Sto. Amaro, Jaboatão.

1993 - Missa de despedida do Pe. Júlio Masson, pároco do Ibura, dispensado pelo arcebispo, D. José Cardoso.

1996 - Posse de D. Marcelo Carvalheira como arcebispo da Paraíba.

1997 - Na periferia do Recife - Comunidade Chão de Estrelas - é assassinada a irmã Terezinha Batista, que dedicou sua vida religiosa à promoção dos pobres.

FEVEREIRO

1800 - Fundação do Seminário de Olinda e Recife.

1909 - Nascimento de D. Helder Camara

1974 - Conferido à D. Helder o Prêmio Popular da Paz, em Oslo, Noruega.

1984 - Aos 75 anos, D. Helder torna-se arcebispo emérito e é criada a Obras Frei Francisco, para dar continuidade a sua ação pastoral junto aos pobres.

1990 - Morre Pe. Ivan Teófilo, um dos perseguidos em nossa arquidiocese.

1992 - O Pe. Marcos destitui o Conselho Pastoral da paróquia de N.Sra. de Boa Viagem.

1995 - Celebração Eucarística na despedida de D. João Terra, bispo-auxiliar em nossa arquidiocese, transferido por incompatibilidade com o arcebispo.

www.igrejanova.jor.br

A PARTIR DESTE ANO, O ENDEREÇO DO SITE DO GRUPO DE LEIGOS CATÓLICOS IGREJA NOVA MUDOU E FICOU MUITO MAIS FÁCIL.

VISITE NOSSO SITE NA INTERNET. NELE VOCÊ ENCONTRARÁ, ALÉM DA EDIÇÃO DO MÊS, ARQUIVO DE ENTREVISTAS, FORMAÇÃO DO CRISTIANISMO, NOSSOS ARTICULISTAS E TAMBÉM UMA PÁGINA COM OS LINKS QUE RECOMENDAMOS.

O QUE
ELES E ELAS
PENSAM

Sobre Dom Helder

(transcrito do livro
"Helder, o Dom")

⌘- "Quando D. Helder chegava na Alemanha, corria a notícia 'Chegou o bispo das favelas!'".
- FREI OSMAR GORGOLOK, OFM

⌘- "Com Dom Helder, Deus se serviu de nossas coisas muito simples e de pessoas bem humildes para iniciar nessa Igreja o processo de entrada em vigor das mensagens do Vaticano II" - D. JOSÉ MARIA PIRES

⌘- "Que lhe importa se o Nobel da Paz lhe tenha sido recusado? Ele foi proclamado "irmão dos pobres"! - JOSÉ DE BROUCKER jornalista francês.

⌘- "Dom Helder nos fez tomar consciência de todas as forças hostis ao verdadeiro amor". ROGER GARAUDY - intelectual e político francês.

⌘- "De todos, Dom Helder é irmão. E de nossa geração, além de irmão, ainda foi mestre e amigo fiel". Dom PAULO EVARISTO ARNS

⌘- "O arcebispo de Recife queria reformar a Igreja, fazê-la mais servidora e mais despojada, provocando, em nossos dias, algo semelhante ao que fez São Francisco de Assis no seu tempo. Foi assim que, num pacto com outros colegas em Roma, ele trocou a cruz de metal pela de madeira e abandonou as insígnias episcopais". - D. MARCELO CARVALHEIRA

⌘- "Vale definir D. Helder como um "conspirador", alguém capaz de conspirar a favor do bem, com arte, verve, delicadeza e alegria". FREI BETTO

CENTELHAS

•- Teologia das profundezas, ensina o Senhor da Noite: "Quem não crer que o demônio existe não é cristão"
 •- E segue o mestre: "quem crer que o demônio não existe é comunista".
 •- Quatro são os cavaleiros que desequilibram o poder dele: um vem de Francisco, outro da própria Ordem de Elias, outro ainda, do Sagrado Coração do Mestre e por último o da terra de Magdala.
 •- Um panfleto incomoda muita gente, 490.000 incomodam muito mais.



FIQUE POR DENTRO

↓- PROJETO DE DEUS - Aliando-se aos que são marginalizados pelo sistema injusto, Deus entra na história com novo caminho: promover a liberdade e a vida para todos. A luta para manter vivo esse projeto é o ponto de honra do povo de Deus.

↓- TRIBULAÇÃO - Clima hostil causado pela resistência do poder dominante contra aqueles que buscam a justiça. Dentro de uma sociedade injusta, a tribulação está sempre presente na vida do povo de Deus.

↓- CIBÓRIO - Vaso onde se guardam hóstias ou partículas consagradas.

Pe. MARCELO ROSSI, JÁ ESTÁ NA HORA...

BETE

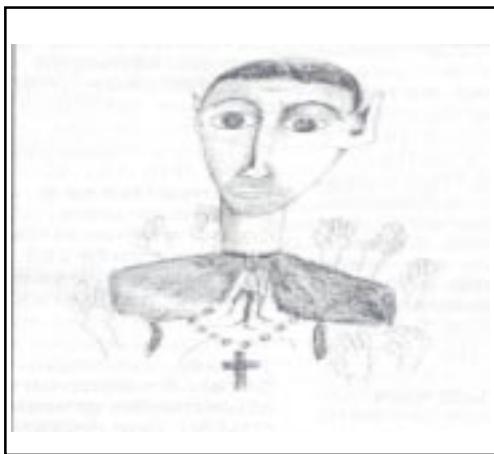
Para lhe ser sincera, já está passando da hora de você colocar o seu carisma, de grande comunicador de massa, e o dom de sua voz, que lhe faz um dos maiores vendedores de disco do nosso Brasil, a serviço dos cristãos.

Reunindo mais de um milhão de pessoas, no autódromo de Interlagos, você poderia, mesmo que timidamente e com algum esforço, dar início ao anúncio do Evangelho de Jesus Cristo.

Puxa Pe. Marcelo, são poucas, para não dizer raras, as pessoas que conseguem motivar um milhão de pessoas a se deslocarem do conforto de suas casas, num domingo chuvoso, para assistir a uma missa-show. Eu digo missa-show porque me assalta a dúvida: quem, dentre todos os seus espectadores, foi literalmente assistir à missa e quem faria qualquer sacrifício para ver e ouvir Daniel, Fat

Family, Roberta Miranda, Sandy e Júnior (as estrelas do momento) e Chitãozinho e Chororó?

Ah! Pe. Marcelo, eu fico sonhando com testemunhos vivos do Evangelho falando para aquela multidão, como um D. Pedro Casaldáliga, contando sua luta contra os posseiros de São Félix do Araguaia e ensinando que as riquezas ajuntadas na terra são corroídas pelas traças e pela ferrugem; um D. Mauro Morelli, dizendo que cidadania é partilhar o pouco que se tem, como a viúva de Naim; um Frei Betto, falando que "nem todo aquele que me diz Senhor, Senhor,



entrará no Reino do Céu, mas aquele que põe em prática a vontade do meu Pai" manifestando a fé com gestos concretos, como a defesa que nós sabemos que ele faz do direito dos trabalhadores do ABC paulista; um Carlos Mesters, exemplificando como se tornar fermento na massa e luz no mundo, como tantas CEBs que ele formou podem testemunhar; um D. Francisco Austregésilo, dissertando o que é ser ovelha enfrentando lobos, nos latifúndios do sertão nordestino; um D. Waldyr Calheiros interpretando a parábola do Semeador, nos conflitos da CSN de Volta Redonda e o nosso D. Helder, com gestos largos e voz convincente, exaltando os critérios com que o Pastor separará as ovelhas dos cabritos, explícitos no Juízo Final de Mateus. Como eles indicariam os sinais da Paz entre os homens e as mulheres de boa vontade! Como eles ensinariam àquela multidão de fiéis a opção preferencial pelos pobres, pelos excluídos do desemprego e da divisão

injusta dos bens da terra!

Oh! Pe. Marcelo, ensina prá eles as Bem-aventuranças! Agora são mais de um milhão! Depois o autódromo vai ser grande demais para reuni-los porque esse discurso vai na contramão da história, como caminhou Jesus Cristo. Não importa, está na hora de você assumir o lado profético dessa Igreja peregrina, trazendo o Evangelho para a realidade do povo, mostrando quem são os Herodes de hoje. Só assim você vai poder afirmar, como o missionário Paulo, "combati o bom combate"! A porta será estreita mas está na hora de tentar atravessá-la!

VIVA A VIDA!

O dia 16 de janeiro é um dia muito especial para a comunidade de Dois Unidos, que, há 33 anos, celebra esta data como muita alegria, dando graças pelo Dom da vida do sacerdote, que dedica o seu ministério aos irmãos, o Pe. João Pubben. Este ano, a celebração foi adiada para o Domingo seguinte, por causa da realização do show de Pe. Zezinho, que, coincidentemente, aconteceu no dia 16, no horário da missa.

Como presente de aniversário, o Pe. João iniciou uma campanha de doações de roupas, brinquedos e alimentos, para serem repassados ao movimento VIVA RACHID, coordenado por Alaíde e que assiste 100 crianças pobres, portadoras de HIV,

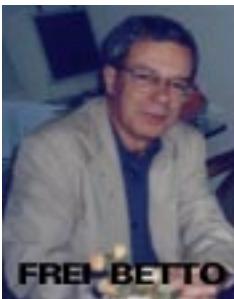
juntamente com suas famílias.

O aniversário, foi comemorado no dia 23, na missa das 19h. A comunidade respondeu à solicitação de Pe. João, com cerca de 20 cestas básicas e uma coleta generosa, além de roupas infantis e brinquedos.

A campanha se estenderá até o dia 28 de fevereiro, data do aniversário de Rachid, que faleceu aos 8 anos, vítima da AIDS, adquirida através de transfusão de sangue. Ao Pe. João, parabéns por seu aniversário e por uma vida dedicada não apenas à comunidade de Dois Unidos, mas a tantos quanto precisem dele, tendo o Evangelho como guia. E parabéns a todos nós, que temos o privilégio de conviver com ele.

Mais uma vez, recebemos fraterna correspondência dos padres Felipe Mallet e Gildo Gelly, trazendo-nos notícias de sua atuação na França, além de declarações afetuosas ao povo de Deus de Olinda e Recife, onde foram pastores durante muitos anos. Todos que testemunharam a ação evangelizadora desses dois padres amigos, não os esquecem e ainda acalentam a esperança de tê-los de volta, entre nós.

FELIZ ANO NOVO AOS CORAÇÕES VELHOS FREI BETTO



FREI BETTO

Feliz Ano Novo aos que praguejam sobre o solo árido de suas vida sem garimpar alegrias, e aos que amarram o espírito em teias de aranha sem se dar conta de que os dias tecem destinos. Também aos que desaprenderam o sorriso e abandonaram ao olvido a criança que neles residia.

Feliz Ano Novo aos que perambulam às margens da memória e semeiam ódio no quintal da amargura; guardam dinheiro na barriga da alma e penhoram a felicidade em troca de ambições; são naufragos de lágrimas, cegos aos arquipélagos da esperança, e fantasiam de asas as suas garras, voejando em torno do próprio ego.

Feliz Ano Novo aos que sonegam carinho e ainda cobram atenção, alpinistas da prepotência que os conduz ao abismo; àqueles que, alheios ao que se passa em volta, ilham-se na indiferença enquanto o mar arde em fogo; e a quem gasta saliva tentando se justificar por se disfarçar em pomba e agir como raposa.

Feliz Ano Novo aos que escondem o Sol no armário, sopram a luz das estrelas e põem espessas cortinas no limiar do horizonte. Aos que nunca tiveram tempo para a dança, ignoram por que os passaros cantam e jamais escutaram um rumor de anjos.

Feliz Ano Novo aos que bordam iras com agulhas afiadas e desperdiçam palavras no furor de suas emoções desabridas; seqüestraram dignidades e, como os colecionadores de borboletas, sentem prazer em espetá-las no interior de cavernas obscuras.

Feliz Ano Novo aos faquires da angústia e aos que, equilibrados num fio de sal, trafegam por cima de montanhas de açúcar. Também aos que jamais dobraram os joelhos em reverência aos céus e acreditam que a história do Universo tem início e fim neles.

Feliz Ano Novo às mulheres que destilam antigos amores em cápsulas de veneno e aos homens que, ao partir, mostram, às costas, a face diabólica que traziam mascarada sob juras de amor.

Feliz Ano Novo aos jovens enfermos de velhice precoce e aos velhos que, travestidos de adolescentes, bailam aos desafinados

acordes do ridículo. E aos que atravessam o tempo sem se livrar de bagagens inúteis e ainda sonham em ingressar numa nova era sem tornar carne o coração de pedra.

Feliz Ano Novo aos que já não sabem conjugar os verbos no plural; agendam sentimentos e estão sempre atrasados na vida; mendigam admiração e se prostituem frente à sedução do poder.

Feliz Ano Novo àqueles que dão "mau-dia" ao acordar, afogam em trevas interiores a alegria que lhes resta, encaram a vida como madastra de história infantil. E aos que julgam que laços de família se cortam com a ponta afiada da língua e ignoram que o sangue escreve letras indeléveis.

Feliz Ano Novo aos que se apegam ao poder como a fuligem ao lixo, infantilizados pelas mesuras, prenhes de mentiras ao agrado do ouvido alheio, solícitos às providências que assassinam a ética. Sejam também felizes os que tentam corromper os filhos com agrados materiais e nunca dispõem de tempo para olhá-los nos olhos do coração.

Feliz Ano Novo aos navegadores cibênicos, mariposas de noções fragmentadas, amantes virtuais que se entregam, afoitos, ao onanismo eletrônico, digitando a própria solidão.

Feliz Ano Novo aos poetas que não sabem tragar emoções e engolem com ira palavras que trariam vida ao mundo. E aos que abominam a arte por desconhecerem que o ser humano é modelado em barro e sopro.

Feliz Ano Novo a todos que temem a felicidade ou consideram, equivocadamente, que ela resulta da soma dos prazeres. E aos que enchem a boca de princípios e se retraem, horrorizados, diante do semelhante que lhe é diferente.

Feliz Ano Novo às mulheres que se embelezam por fora e colecionam vampiros e escorpiões nos lúgubres porões do espírito. E aos homens que malham o corpo enquanto definha a inteligência, transgênicos prometeus acorrentados ao feixe dos próprios músculos.

Feliz Ano Novo a todos os infelizes, aos que o são e aos que se julgam, cegos às infinitas possibilidades da luz e das rotas. Sejam todos agraciados pela embriaguez da alegria divina, abertos ao Deus que os habita e ao amor que, como um rio cristalino, jamais nega água a quem se ajoelha, reverencia o milagre da vida e aprende a beber do próprio poço.



CORREIO ELETRÔNICO

“Agradeço muitíssimo a informação, que foi solicitada por uma aluna de catequese de minha esposa, ficamos muito gratos e a garota ficará muito satisfeita pela resposta. É desta maneira, satisfazendo a curiosidade dos jovens, que conseguiremos cativar-los e incentivar-los a aprenderem a religião e acreditarem em Deus Nosso Senhor e seus ensinamentos... Muito agradecido, abraços e bênçãos em Cristo...” - LUIZ C. PASSETI

“Solicito confirmar se está correto a entrada para o site [HTTPS://WWW.VATICAN.VA](https://www.vatican.va). Agradeço a informação.” - JOACIR ROCHA MOREIRA

“Gostaria de receber alguns textos de jornais que porventura tenham em seu poder que contenham alguma informação sobre Ditadura Militar, pessoas da Igreja que atuaram nesse período, as lutas que participaram, enfim algum resgate histórico que possa auxiliar-me em um projeto de pesquisa que estou realizando nesta área. Quaisquer informações, por favor entrar em contato por meu e-mail, desde já agradeço,” SINDIA

“Queridos irmãos: Sou estudante de jornalismo da PUC campinas (Estado de São Paulo), cursando o quarto ano. Confesso que fiquei surpreso ao me deparar com o vosso site. A iniciativa, para mim, é inovadora. (...) Gostaria de informá-los que este site me deu uma nova visão. Sempre pensei que o conhecimento adquirido nas escolas e nas faculdades deve ser usado para o bem comum e para a diminuição das injustiças sociais, flagrantes no nosso país. Deus abençoe a todos que fazem deste jornal uma luz para tantas pessoas perdidas e necessitadas. Quanto a mim procurarei desenvolver alguma atividade neste sentido aqui na região (Arquidiocese de Campinas). Caso possam, gostaria que mandassem para mim, via e-mail, as dificuldades encontradas para elaboração do jornal e a viabilidade financeira, que acredito não seja nada fácil. Que a Paz do Senhor Jesus esteja em vossos corações,” LUIZ CARLOS.

OS MÁRTIRES DE NOSSO TEMPO



HERLINDO CIFUENTE -

Leigo catequista - 1º de maio de 1980 -
Guatemala

Trabalhava na paróquia de Tiquisate na Guatemala. Juntamente com seu pároco o Pe. Conrado de la Cruz (Imaculado Coração de Maria), ia de casa em casa formando comunidades, através de uma catequese engajada. No dia 1º de maio foram seqüestrados por seis homens armados vestidos de civis, que os empurraram para dentro de um jeep. O corpo de Herlindo foi encontrado dias depois, torturado e baleado.

(do livro "Martírio, memória perigosa da América Latina hoje" . Ed. Paulinas)

ENTREVISTA EXCLUSIVA - Pe. JOÃO BATISTA LIBÂNIO

Pe. João Batista Libanio, jesuíta, doutor em teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana, de Roma, Professor de Teologia no Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus do Brasil, escritor de vários livros. Membro do Conselho Arquidiocesano de Pastoral da Arquidiocese de Belo Horizonte.

IGREJA NOVA - Pe. LIBÂNIO, O QUE SE DEVE ESPERAR PARA OS PRÓXIMOS ANOS EM TERMOS DE RELIGIÃO CRISTÃ E TAMBÉM EM TERMOS DE TEOLOGIA CRISTÃ ?

PADRE LIBÂNIO - Vou procurar analisar o atual fenômeno religioso de maneira bem simples e sucinta. Espero que daí surjam elementos para responder à sua pergunta.

O fenômeno religioso está a dizer-nos que a dimensão religiosa do ser humano não desapareceu. A religião, como tal, tem futuro. Ela responde a uma necessidade humana de sentido para a vida. Se somos feitos para a verdade, o bem, a beleza, a unidade profunda, então necessitamos de uma outra realidade que ligue todas estas experiências, de todo ser humano e de sempre. Esta é a religião.

Mas não se segue que toda religião institucional tenha futuro. É outra questão. A história tem mostrado que as religiões institucionais sofrem um duplo processo interno paradoxal. Por um lado, elas crescem em organização, em racionalidade, em estruturação. Olhemos para os 2.000 anos de Cristianismo. Que floresta maravilhosa de obras produzidas, de instituições criadas. Por outro lado, muitas aspirações, desejos, sonhos, anseios das pessoas ficam à margem da instituição. Brotam então desses troncos institucionais brotos verdes, novos, que podem ter dois destinos diferentes. Ou continuarem ligados aos troncos e numa captação nova de energia revigorá-los ou serem cortados e plantados alhures, nascendo novas árvores religiosas.

Agora ao concreto. O Cristianismo enquanto religião terá tanto mais futuro quanto mais souber conviver com a novidade das experiências religiosas.

Teologicamente significa que seu futuro dependerá de sua capacidade de inculcação, de conviver com comunidades de base, de sincretização sem perder a identidade. Um Cristianismo aberto tem futuro. Um Cristianismo rígido em suas instituições continuará por muito tempo a ser um tronco imenso - uma sequóia gigantesca não seca de um dia para o outro -, mas sem a surpresa dos ramos novos.

O Cristianismo pode ser visto sob o aspecto de proclamação do Evangelho.

Mesmo institucionalmente reduzido, ele possui uma mensagem tão maravilhosa, tão original, tão surpreendente e necessária para a humanidade ser humanidade que nunca desaparecerá sua chance de anúncio. Poderá perder-se sob mil formas na história humana, mas sempre será memória viva do Evangelho e da Pessoa que o encarnou: Jesus Cristo. Nisso milhões e milhões de cristãos apostam, mesmo desvinculados das instituições eclesiásias. Haveria muito mais que dizer. Mas por hoje basta.

I.N. - A IGREJA COMO INSTITUIÇÃO "PREGA" O PROTAGONISMO DOS LEIGOS, MAS NA PRÁTICA DELEGA APENAS SERVIÇOS. POR SEU LADO, OS LEIGOS SUBSERVIENTES AGUARDAM O "COMANDO" DOS PADRES E BISPOS PARA AGIR, NUM CICLO VICIOSO. NÓS AQUI DO GRUPO IGREJA NOVA TENTAMOS QUEBRAR ESTA ARGOLA. O QUE VOCÊ ACONSELHA AOS LEIGOS E À INSTITUIÇÃO ?

Pe. J.B.L. - Segundo um sociólogo inglês A. Giddens, uma característica da modernidade, que tende a crescer, é a "reflexividade". É essa nova maneira de entender-se a si, a história, a realidade a partir da própria consciência, liberdade, autonomia, auto-sentido de modo que se está sempre num processo de crítica reflexiva. As práticas sociais, eclesiásias são constantemente examinadas e reformuladas à luz de informações renovadas sobre estas práticas, alterando assim construtivamente seu caráter. Toda fonte de informação se transforma numa fonte de reconstrução da realidade. Ora uma Igreja entregue a um grupo estável, fixo, pouco mutável, como o clerical, terá muita dificuldade de entrar em sintonia com a modernidade crescente.



Evidentemente uma Igreja clerical que só tem leigos feitos à sua imagem e semelhança não terá condições de responder à novidade das informações, processá-las criticamente. E assim não conseguirá estar à altura da modernidade. O futuro da Igreja na modernidade está na participação, colaboração de leigos adultos e responsáveis, que passarão pelo crivo de sua criticidade tudo o que recebem. E devolverão à Instituição suas críticas que então se reformularão continuamente. É isso que se espera de uma Igreja plantada na modernidade.

I.N. - EM MATÉRIA RECENTE DE UMA REVISTA DE CIRCULAÇÃO NACIONAL, A RESPEITO DA MISSA DE FINADOS, QUE CONGREGOU 600 MIL PESSOAS EM SÃO PAULO, MAIS UMA VEZ FOI DITO QUE A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO, COM SUA MONOTONIA E EXCESSO DE POLITIZAÇÃO, SERIA A RESPONSÁVEL PELO AFASTAMENTO DOS CATÓLICOS. POR QUE?

Pe. J.B.L. - A opção séria pelos pobres, que está na base da teologia da libertação, é uma exigência cristã irrenunciável. Se muitos deixam a Igreja por causa dela é triste porque eles não querem assumir algo que pertence ao coração mesmo do Cristianismo. Não se pode negar a identidade cristã para ter mais gente na Igreja. Seria uma traição ao Evangelho. Portanto, a crítica de que muitos deixaram a Igreja por causa de seu compromisso social e voltam a ela quando não existe tal compromisso é algo grave para a Igreja. Se isso é verdade, é a Igreja que tem de repensar sua identidade para não abrir mão de elementos que a constituem na sua essência, como é o compromisso com os pobres. Outra questão é saber se a maneira como alguns cristãos, em nome da teologia da libertação, limitaram ou radicalizaram a opção pelos pobres a algumas expressões, desconhecendo outras, afastou pessoas da Igreja. Nesse caso, é importante saber que a opção pelos pobres não impede a alegria, a festa.

Pelo contrário, o povo pobre sabe celebrar e alegrar-se com muito menos coisas do que os ricos. A teologia da libertação tem procurado já de longa data associar a práxis e a festa, como

muito bem escreveu o teólogo F. Taborda no seu livro sobre Sacramentos (Sacramentos, práxis e festa, Petrópolis, Vozes, 1987).

I.N. - QUANDO CHEGAR AO SEU FINAL, O ANO 2000 ESTARÁ TAMBÉM ENCERRANDO UM SÉCULO E UM MILÊNIO. NESSE FIM DE MILÊNIO, RELIGIÃO TEM ESTADO NA MODA. AS IGREJAS TÊM ESTADO SUPER LOTADAS E ISSO TEM PROVOCADO UMA ESPÉCIE DE EUFORIA, EM ALGUNS SEGMENTOS DA IGREJA CATÓLICA. QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS PARA O POVO CATÓLICO DO BRASIL QUE PODERÃO ADVIR, SE HOUVER UM ESFRIMENTO DESSA EUFORIA?

Pe. J.B.L. - Como disse acima, não se pode confundir fenômeno religioso com crescimento da fé cristã. Creio que já respondi a esta questão no primeiro ponto. Será um desafio para a fé cristã saber evangelizar o fenômeno religioso para que ele mantenha a pessoa aberta realmente a um Deus pessoal e aos irmãos, e não simplesmente presa ao sentimento consolador do Sagrado.

I.N. - ARRISCA FAZER UMA PROFECIA SOBRE O PRÓXIMO PAPADO?

Pe. J.B.L. - Não saberia dizer nada sobre isso. Estou fora do mundo romano onde se conhecem melhor as possibilidades deste ou daquele cardeal. Mas acho que é importante que agora todos os cristãos se manifestem dizendo que perfil de papa desejam. Não se trata de profetizar, mas de traçar perfis de urgência para a Igreja. É a hora de fazer a agenda do próximo pontificado, apontando os grandes desafios que se levantam à Igreja. Por isso, vv. deveriam continuar com seu jornal procurando sonhar com a Igreja do futuro.

Assim se prepara um novo pontificado, mais do que ficando bisbilhotando nomes.

JUBILEU OU ANO SANTO?



MARCELO BARROS
A Igreja Católica e outras Igrejas foram convocadas pelo papa João Paulo II para fazer do ano 2000 um tempo de Jubileu, dedicado à conversão e à solidariedade. A lei do Jubileu surgiu em antigas culturas do Oriente, para garantir que a ética da justiça e da solidariedade sejam a base da sociedade. Conforme essa lei, de 50 em 50 anos, a terra deve ser restituída, todas as dívidas canceladas e os escravos libertados.

Em 1996, o papa escreveu uma encíclica propondo um Jubileu no ano 2000, para restituir ao cristianismo o rosto de um cristianismo profético, centrado no Evangelho de Jesus, com

uma mística da solidariedade, como base da fé, para ajudar a humanidade a iniciar o novo milênio sem exclusões, tornando a terra habitável para todos os seres humanos.

Desde o início do século XIV, de 50 em 50 anos, a Igreja Católica celebra um "Ano Santo", ocasião de peregrinações a Roma e do povo ganhar indulgências. O Jubileu do ano 2000 deve ser diferente de outros anos santos. O ano santo se baseia numa espécie de "pagamento espiritual" da pena do pecado para se obter indulgências, enquanto o Jubileu



consiste no contrário: o cancelamento gratuito e total de todas as dívidas. No ano santo, há uma espiritualização que esvazia a profecia da solidariedade como princípio fundador da vida de fé. A solidariedade é vista como "esmola", ou um dos elementos "espirituais", úteis para ganhar indulgências e pagar a pena dos pecados. O Jubileu do ano 2000 não pode ser apenas uma festa triunfalista, marcada por celebrações clericais e peregrinações a Roma ou à Terra Santa. Se for isso, as agências de turismo e companhias aéreas ganharão, o povo pobre continuará excluído e a Igreja menos convertida ao Evangelho.

Em 1992, bispos da América Latina propuseram um Jubileu de cancelamento da dívida externa,

redistribuição da terra e libertação de tantos tipos de escravatura que ainda hoje vigoram neste continente e no mundo. Para o ano 2000, este Jubileu pode se tornar realidade. A sociedade secularizada e a ONU, não farão do jubileu uma lei social. Mas, o Jubileu pode ser mandamento de fé e apelo de Deus para todos os que buscam a sua amizade. Para que isso aconteça, é fundamental que compreendamos a solidariedade e a mística do Reino de Deus, como base da fé e da espiritualidade.

FRANCISCO, HELDER E A HISTÓRIA AQUI DE OLINDA E RECIFE

ASSUERO

Era uma tarde de domingo, mesmo que todos os dias são domingo no céu e todas as tardes são tardes radiantes, e o Dom chegou-se junto a Francisco.

- **Meu irmão Francisco**, como vão as coisas aqui no céu ?
- **Ora, Helder, como sempre**, está tudo perfeito. Tudo pulsa, tudo é vida, tudo resplandece - e já começava a querer dançar, contagiado por tanta felicidade. - Mas por que a pergunta irmão ?

- **Por nada não** - disse o Dom - querendo continuar.

- **Pode falar** - insistiu Francisco.

- **Sabe o que é ?...**É porque agora vai haver a escolha do provincial dos irmãos menores lá daquela região de onde eu vim....

- **Sim, é verdade...**é uma região imensa, muito maior que toda a Umbria ...

- **Pois é...**é porque eu tenho um amigo muito querido por lá....

- **Mas Helder**, nossos frades tem total liberdade de escolher quem vai ser como um pai para eles por seis anos consecutivos...

- **Pois é**, eu sei bem disso....e sei também que você nunca quis que eles tivessem o título de superior, nem mesmo de abade, o que acho muito louvável, pois superior só mesmo Jesus e abade dá uma idéia...uma idéia de cargo vitalício - completou o Dom.

- **E quem é este** irmão meu que é tão teu amigo?

- **É um paraibano** que vive há muito tempo em Recife, e

que....

- **Sei, Helder**, conheço-o muito bem...não é aquele que vive envolvido com os movimentos leigos, andou sendo perseguido por umas 'autoridades' de nossa santa madre igreja ainda peregrina....

- **Esse mesmo** - completou o nosso articulador.

O pobrezinho de Assis mandou saber pelos anjos como andavam as prévias lá na primeira província do Brasil. Passado algum tempo ele voltou e relatou a situação ao

Seráfico Pai (é assim que os anjos e os franciscanos tratam Francisco lá no céu):

- **Tudo bem**, os frades estão tranqüilos. O clima é de fraternidade. Há duas chapas, mas tudo indica que... (cochichou ao ouvido do santo) vai sair como provincial. Mas tem lá um bispo que está fazendo uma campanha subterrânea contra este candidato, e ele nem de nossa Ordem é.

- **Tudo bem**, e obrigado - disse Francisco, despedindo-se do mensageiro.

Nosso Dom ficou curioso.

- **Helder, não te aflijas**, pois tudo corre bem com o teu candidato...

E o resto da história nós já sabemos. Foi por isso que o holandês Pe. João seguidor de S. Vicente de Paulo, anunciando a eleição de Frei Aloísio Fragoso durante a missa na igrejinha das Fronteiras, disse que houve um empurrãozinho de D. Helder. Como ele soube ?

COMUNIDADE

PEIXINHOS I - No domingo 30 aconteceu a tradicional procissão de São Sebastião, que sai da Igreja de Jatobá (Ouro Preto) para a Comunidade de São Sebastião, em Peixinhos, há 68 anos.

PEIXINHOS II - Quando ainda era administrador paroquial de Peixinhos, o Pe. Valdemir trocou o nome do

Centro Dom Helder Câmara (escolhido pela comunidade) para Centro São José.

PEIXINHOS III - Recentemente, o Pe. Silvino, que está substituindo o Pe. João Bosco na Paróquia de N. Sra da Ajuda, negou a educadores o salão deste mesmo Centro que iria acolher as crianças do Grupo Comunidade Assumindo suas Crianças, de Peixinhos, uma vez que a sede do Grupo está em reforma.

CURSO DE TEOLOGIA - Tendo em vista o

fato do carnaval, este ano, ser na primeira semana de março, o Curso de Teologia para Leigos, promovido pelo Grupo Igreja Nova, só reiniciará as suas atividades no dia 15 de março.

- FESTA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

A festa da padroeira do Poço da Panela, aconteceu de 23 de janeiro a 02 de fevereiro. Houve comemorações especiais em homenagem à Nossa Senhora, inclusive com shows e louvores ao ar livre.

ARQUIDIOCESE

PJMP - Acontecerá nos dias 11,12 e 13 de fevereiro/2000 a Assembléia

Diocesana da Pastoral da Juventude do Meio Popular - (Arquidiocese de Olinda e Recife) - **FORTALECENDO A NOSSA ESPIRITUALIDADE DE FÉ, LUTA E**

NACIONAL

II MUTIRÃO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO - Acontecerá em São Paulo, de 23 a 28 de julho e terá como tema "**Solidariedade na aldeia e no global**". Serão estudadas as grandes tendências da Comunicação e da Evangelização. Entre as reuniões programadas, destacam-se: o primeiro Encontro Brasileiro de Informática e Evangelização e a segunda Assembléia

Geral das Equipes Diocesanas de Pastoral da Comunicação. O II Mutirão, além de ser uma grande festa, é um momento de articulação de todas as pessoas que trabalham na comunicação das pastorais, dos movimentos e dos grupos eclesiás. A participação é aberta a todos.

Informações: Cláudio Bezerra Pradella - União Cristã Brasileira de Comunicação Social (UCBC) - Fone/Fax: 11-5589-2050 - E-MAIL: ucbc@cidadanet.org.br.

CONVITE

A CNBB enviou convite e ficha de inscrição ao Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova para participar da Home Page com o nome de Serviço de Notícias Dom Helder Camara, primeiro passo de uma rede de comunicadores solidários, ligados por computador. Esse serviço é um esforço do setor de comunicação Social da CNBB, em parceria com a UCBC, CRB e CERIS, para articular e enriquecer a pastoral da comunicação.

UM PROFETA PARA O NOSSO TEMPO

DOM JACQUES GAILLOT

PARTENIA, outubro 1999

D. Helder Câmara marcou-me muito e marcou muita gente. Para ele, o cristão é feito para ser livre e o cristianismo não pode ser senão libertador. Ele deixava a sua vida dizer o Evangelho de modo simples. Uma vida de Evangelho escrita com os pobres.

Encontrando-me com D. Helder em S. Paulo, lembro-me de um assunto que ele relatava gesticulando: "Alguns cristãos vieram encontrar-se comigo. Estavam ainda aterrados com o que tinha acontecido. Na nossa igreja, diziam, 'partiram a porta do sacrário. Espalharam as hóstias pelo chão e roubaram os cibórios'. Perante uma tal blasfêmia estes cristãos pediam-me para ir celebrar uma missa de expiação na sua igreja. Depois de os ter ouvido, comuniquei-lhes a minha aceitação: Iria celebrar a missa de

exiação. Mas acrescentei: Quando encontrardes gente abatida pela miséria, vítimas da injustiça, não esqueçais que Cristo está aí igualmente presente. Nesses pobres, ele é desprezado e humilhado. Perante essas situações de injustiça, procurai-me igualmente horrorizados para me pedir que celebre um missa de expiação".



D. Helder tinha feito opção pelos pobres. A sua luta contra injustiça iluminava os olhos do povo. Ele ousava denunciar a exploração dos pobres,

reconhecendo o seu direito à legítima defesa. Defensor incondicional da não violência, conscientizava as comunidades de base para que tomassem o seu destino nas suas mãos. O amigo dos pobres era subversivo: "Quando ajudo os pobres, comentava, dizem que sou um santo. Quando trabalho para que os pobres se tornem responsáveis e atores, dizem que sou um bispo vermelho!".

O bispo das favelas conheceu as dificuldades e as ameaças da ditadura. Sofreu por parte da Igreja. O seu sucessor no Recife tomou o caminho oposto da sua pastoral, desmantelando o que ele tinha posto em andamento, inclusive o seminário de que tanto gostava. Aquele que fez ressoar uma palavra profética através do mundo por ocasião de múltiplas viagens e conferências, foi reduzido ao silêncio. Mas não se abafa o eco de uma voz forte. A sua morte é uma semente. Os pobres hoje continuam a seguir o Evangelho.

NOVO PROVINCIAL

No último Capítulo da ordem franciscana, realizado no mês de janeiro, Frei Aloísio Fragoso foi eleito Provincial, pelos próximos 6 anos. Com uma abrangência significativa, sua Província inclui os Estados do Nordeste, parte do Pará e outra parte na Alemanha. Considerando-se o percentual indiscutível de votos, esta eleição tem o sopro do Espírito que



acompanha sua ação pastoral nas Comunidades de Bola na Rede e Coque, e no Movimento de Cursilhos de nossa Arquidiocese, como fiel discípulo de São Francisco de Assis.

Pela escolha, estão de parabéns, não apenas os franciscanos, mas todos aqueles que, inspirados por Jesus Cristo, acreditam e lutam por uma igreja liberta, tendo como base, o Evangelho.